

PELA CIDADE

...de Lisboa

Em Defesa da Família

Crónica da Capital, por C. Trindade

Nota de abertura.

Ao iniciar esta nova secção no «Povo Algarvio», simpático semanário da nossa querida e sempre lembrada Távira, fazemo-lo com o firme propósito de ela ser útil a todos os leitores, mantendo-os ao facto dos acontecimentos mais notáveis ocorridos na Capital. Sem preocupações de fazer literatura, para que a secção se torne acessível a todos os leitores, «...de Lisboa» cumprimenta-os efusivamente e agradece antecipadamente a atenção que lhes merecer.

8.º Centenário da Cidade.

Tudo se prepara para comemorar condignamente a passagem do 8.º Centenário da Conquista de Lisboa aos Mouros, que ocorre este ano, não sendo difícil prever um êxito comparável ao que se obteve em 1940, quando do Duplo Centenário da Nação: 8.º da Fundação e 3.º da Restauração.

As comemorações, que inauguram-se solenemente no próximo dia 15 de Maio, serão anunciadas ao povo de Lisboa, na véspera pelas 23,50, com o aparecimento dum grande cruz iluminada visível de toda a Cidade, apoz um simulacro de combate no Castelo de S. Jorge. Simultaneamente os sinos das igrejas repicarão e todas as bandas e filarmónicas percorrerão a Cidade tocando o hino de Lisboa.

O Algarve no «Salão da Primavera».

Já tivemos ocasião de afirmar que o Algarve, pelo seu céu, pelo seu mar, pela sua vegetação e pelos seus tipos regionais, é uma das províncias portuguesas mais escolhidas pelos pintores e desenhistas. Falcão Trigoso, Helena Bourbon e Menezes, Alexandrina Chaves Berger e Jaime Murteira—só para citar quatro artistas—comprovam exuberantemente a nossa afirmação, feita já várias vezes, a propósito de exposições individuais e colectivas.

Fazemo-lo hoje, novamente, depois da visita feita à XLIV Exposição anual de Pintura e Escultura, mais conhecida por «Salão da Primavera», na qual entre muitos outros trabalhos de inegável valor artístico se notam um trecho da nossa magnífica Praia da Rocha, de Rosa Rodrigues, um expressivo «Pescador algarvio», de Silva Lino e um apreciável retrato da bela morena M. T. do nosso comprovinciano Samora Barros.

Frota Bacalhoeira.

Como nos anos anteriores, efectuou-se, em Belém, a tocante cerimónia da benção da frota bacalhoeira que vai partir para os bancos da Terra Nova e da Groenlandia, na arriscada faina da pesca do tão apreciado e nestes últimos tempos, tão raro «fiel amigo».

A cerimónia foi presidida por Sua Ex.ª Rev.ª o Bispo de Helenópolis e a ela assistiram alguns dos membros do Governo, altos postos da Armada, representantes dos organismos corporativos da pesca, armadores, capitães e tripulantes com as suas famílias.

Na recepção aos capitães da frota o Comandante Henrique Tenreiro, delegado do Governo junto do Grémio dos Armadores dos Navios de Pesca do Bacalhau, notou a importância e a responsabilidade da missão de que estão investidos e o interesse dos organismos corporativos na renovação e melhoria da frota, nas condições em que a faina se efectua e na assistência aos pescadores e suas famílias.

Agradecimento

A família da falecida Eugénia da Assunção vêm, por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la á sua derradeira morada.

Clube Recreativo—Comemora no próximo dia 30 do corrente mais um aniversário o Clube Recreativo Tavirense, havendo, por tal motivo, nessa noite, uma interessante festa cultural, seguida dum grandioso baile.

Mês de Maria—Começa no próximo dia 1 de Maio, ás 21 horas, na igreja de Sant'Iago, a tradicional devoção do mês de Maria, que costuma ter sempre grande brilho e concorrência de fiéis.

Escola de Aeromodelismo—Por despacho de 10 do corrente, de Sua Ex.ª o Ministro das Comunicações, foi aprovada e autorizada a funcionar a Escola de Aeromodelismo em Távira, anexa ao Ginásio Clube de Távira. Para instrutor da referida escola foi nomeado o sr. Alberto Maldonado Centeno.

Registamos o facto e fazemos votos para que a escola tenha um longo futuro, e felicitamos o Ginásio Clube de Távira por toda a boa vontade, posta ao serviço desta causa.

Nesta hora, em que a Escola de Aeromodelismo em Távira já é um facto, aprez-nos felicitamos o nosso prezado colaborador sr. Luís Bonifácio pelas suas brilhantes campanhas, levantadas nas colunas do nosso jornal, em prol da tal criação.

Hospital do Espírito Santo da Santa Casa da Misericórdia de Távira—Dentro de dias começará a funcionar no nosso Hospital o Serviço de Protese-dentária. Este serviço beneficiará grandemente as classes pobres pela modicidade da sua tabela, e será gratuito para os indigentes.

Na última sessão operatória, que se realizou em 12 e 13 do corrente, foram feitas ás seguintes operações: Uma Hérnia epigastrica, uma Hérnia inguino-escrotola, duas Apendicite crónicas, uma Apendicite sub-aguda, uma Apendicite aguda.

Farmácia de Serviço—Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Monte-Pio.

Operários Tavirenses—No dia 19 do corrente, assistimos, na doca da Companhia de Pescarias Balsense, ao lançamento á agua da traineira «Flor do Norte», completamente reparada de avarias sofridas neste último inverno, provenientes dos vendavais e do mau estado da nossa barra.

A Direcção da Companhia de Pescarias Balsense, no intuito, digno de registo, de dar que fazer aos operários tavirenses, e conhecedora de que em Távira há excelentes artistas calafates, resolveu que a referida reparação fosse feita aqui e não em Portimão, onde é costume mandar executar trabalhos desta natureza; e, assim mandou construir um plano inclinado provisório, e a reparação fez-se sob a proficiente direcção do mestre Estola, que, mais uma vez, veio comprovar a velha e justa fama dos operários calafates tavirenses.

A direcção da mesma Companhia, em face do belo trabalho apresentado, deliberou mandar construir nos seus próprios estaleiros dois novos barcos de maior tonelagem.

Aprez-nos registar nas nossas colunas iniciativas desta natureza, que honram bastante quem as põe em execução; pois, ao mesmo tempo que vão enriquecer a nossa frota piscatória, colaborando no desenvolvimento da economia nacional, dão trabalho aos operários da nossa terra, demonstrando assim que eles são capazes de executar grandes obras.

Santa C. da Misericórdia—Para facilitar o pagamento dos fóros e juros, continua aberta todos os domingos, das 12 ás 15 horas, a Secretaria desta instituição.

Números de Polícia—Ultimamente, várias transformações se têm feito nas frontarias de alguns prédios e algumas construções se têm levado a efeito. Deste modo, tem havido alterações nas portas e janelas, resultando, como é lógico, a alteração dos números de polícia.

Muitas há que nem sequer número têm, e noutras estão tão apagados que não se distinguem.

Julgamos que será esta a altura oportuna de exigir aos proprietários dos prédios a respectiva afixação dos mesmos, para evitar as faltas que registamos.

Sociedade Orfeónica—No passado domingo, conforme anunciamos, realizou-se na sede desta Sociedade artística, novamente o sarau levado a efeito no dia 13 do corrente e que teve, por parte da assistência, entusiásticos aplausos.

Desta vez, antes de se iniciar a festa, tivemos o prazer de assistirmos á cerimónia da entrega de diplomas de sócio de Mérito a duas componentes do Grupo Cénico; acto a que presidiu o sr. Dr. Eduardo Mansinho, presidente da Assembleia Geral.

Fôram elas: Meninas Maria das Dôres Marum e Maria Olga Soares, ás quais a Sociedade Orfeónica tanto deve pela sua dedicação e amor á causa da música e do Teatro.

Outras cerimónias desta natureza se lhes seguirão, sempre que as boas vontades e dedicações destacadas se manifestem por parte dos elementos, tanto do Orfeão, como do Grupo Cénico. Em todos êles, a Direcção e o Conselho Musical procurarão premiar, sempre as boas dedicações, levantando assim o bom nome da Sociedade Orfeónica, e de Távira.

O Sarau mais uma vez marcou, continuando de parabens o Maestro Rosa, os Orfeonistas e os Amadores, pelos aplausos conquistados.

Rectificação—A cerca da notícia que demos no nosso último número sobre o chá oferecido á distinta declamadora D. Cléo Mariane, recebemos o pedido de rectificação sobre a entidade oferente, pois não foi a Comissão de Senhoras de Assistência, mas sim a Comissão de Senhoras Protectoras do Hospital da Misericórdia de Távira.

Teatro António Pinheiro—Apresenta hoje em réprise o melhor dos filmes portugueses dos últimos tempos. *Um Homem ás Direitas* com Barreto Poeira, Julieta Castelo, Carmen Dolores, Virgílio Teixeira, Barroso Lopes e Maria Matos.

Sabado (Dia da Cruz) Apresentação do primeiro filme da Metro A Sr.ª Parkinson, com Greer Garson e Walter Pidgeon. Em complemento, o grandioso filme de aventuras *Justiça de Vaqueiro*, com o popular actor Roy Rogers.

Informações

Vão construir-se em Faro e Olhão, 202 moradias para a classe média.

No próximo mês de Maio, a Câmara Municipal vai ordenar a fiscalização de licenças de cândios. Os proprietários que possuem licenças de cão de guarda de propriedade rustica não podem tê-los na sua residência, na área desta cidade, por a isso se opôr a lei, sendo autuados todos os indivíduos que se encontrarem nestas condições.

Vai ser reprimido o abuso de deixar divagar pelas ruas da cidade galinhas e outras aves, sendo autuados os respectivos donos.

No corrente mês, encontra-se a pagamento as licenças de commercio e industria e as avenças de impostos indirectos.

Mais que os detractores, os que sonham no *mando* e portanto na derrocada da Pátria, julguem e tentem organizar *cabalas*, para levarem os seus fins misteriosos e capciosos, consequências duma politica improduttiva e de sobresaltos constantes, mais o governo de Salazar, tolerante e patriota, vai fazendo vingar para bem da Nação as directrizes duma politica que já há vinte anos restaura Portugal.

E' que nós olhando para o Mundo dá-nos a visão que a guerra não acabou.

E é nestes momentos que sentimos quanto de benéfico e de compreensivo têm sido os métodos politicos de Salazar—que já algum escrevera que se podiam tomar por norma, a impôr em outras Nações.

E não há duas opiniões em contrário.

Portugal goza duma independencia financeira nunca ultrapassada em outros séculos, mesmo o de ouro, o seu dinheiro é considerado e respeitado em toda a banca internacional, como sucede com a Suíça; a lavoura intensifica a sua produção; a industria aumenta a sua capacidade de acção; todo o império de Além Mar encontra-se numa fase de empreendimentos tais, que toda a gente sente a renovação em todos os campos que é total.

Por isso só quem não quer ver, é que teimosamente trilha o campo das hipoteses das vaidades, e dos chamados interesses incompreensíveis.

Vêm a propósito estas leves considerações sobre uma Lei que foi discutida e aprovada na Assembleia Nacional, cuja proposta tinha o N.º 150—Lei considerada fundamental para a defesa da Família Portuguesa.

O ilustre deputado Cancela de Abreu já na sessão de 25 de Fevereiro pediu a sua aprovação urgente, pois ela constituia no futuro a pedra basilar da Família Portuguesa.

Apontamentos

Por A. GARIBÁLDI

A cada passo ouço dizer: Fulano é sério, Beltrano é sério, Cícirano é sério.

A acreditar nisto, temos de concluir que o mundo está cheio de pessoas sérias.

Eu é que já não me vou fiando muito... Estou tão escaldado!

Na generalidade, são os vigaristas que melhor se recomendam e acreditam uns aos outros.

E, assim, no nosso meio, fazem-se mutuamente a melhor propaganda, alardeando mútua seriedade—para nós irmos catindo.

Prudentemente, gosto de pôr-me sempre em guarda contra este diz-se: Fulano é sério, Beltrano é sério, Cícirano é sério.

Desta legião de «homens sérios» é que me têm saído os maiores patifes.

Há excepções, evidentemente, e muitas—e di de nós se assim não fosse. Estava o mundo perdido.

«Quem não tem vergonha, todo o mundo é seu».

Este rifão lembra-me e berra-me aos ouvidos a atitude daquelles que, sem vergonha, tudo vendem, tudo calcam, tudo ultrapassam—no sentido de subir, de engordar e medrar.

E' certo que a virtude não pôde acabar no mundo, nem as nobres qualidades—como não acabam, porque ainda há almas limpas que as alimentam, como luscuosas flôres—mas infelizmente, em grande maioria, o que se vê é que só triunfam os tartufos, os mistificadores, os poltrões—os sem-vergonha.

Que é preciso? Opôr-lhes uma barreira, desmascará-los, afugentá-los—para que ao menos a pudor prevaleça

E tinha razão o ilustre causidico que foi secundado pelo outro ilustre deputado Dr. Braga Cruz, que se referiu largamente ao trabalho notavel que sobre o mesmo assunto foi apresentado em 1935 na mesma Assembleia, na qual se pedia a isenção em favor dos descendentes legítimos, de todo o imposto sucessório.

O Governo depois em 1946 tomou conta do caso, não passando desapercibido o assunto tão transcendente ao Ministério das Finanças e Ministério da Justiça.

E assim se deu vulto ao estipulado pelo Decreto n.º 19969, de 29 de Junho de 1931 em que desdobrava o ultimo escalão da tabela do artigo 92.º do Decreto-Lei n.º 16731 de 13 de Abril de 1929.

Por isso, dentro dum estudo minucioso e duma discussão serena na Assembleia Nacional, foi aprovada unanimemente a Lei a que nos vimos a referir.

Ficam por esta Lei defendidos nos inventários orfanológicos os que dele façam parte—pelas isenções e reduções de custas—porque o Estado Novo considerou sempre que a Família era a base da sociedade em que podia viver a Nação—e tudo quanto tem feito em seu proveito não é mais que dignificar a mesma Nação e a mesma Família.

São estas Leis e outras no mesmo sentido que dão força á própria força, e que elas em execução dão á Família o seu estímulo para a continuidade do trabalho que visa o bem da Nação.

Beneficiar os mais pobres é como disse Salazar «conseguir melhor distribuição de riqueza produzida e na admissão da generalidade dos individuos ao beneficio da civilização».

E é ainda firmar mais os vinte anos duma politica progressiva e renovadora, que o Mundo reconhece, como verdadeira Escola Modêlo.

Mocidade Portuguesa

I Salão de Educação Estética da

Provincia do Algarve

Vai realizar-se em Faro, nos dias 3 e 4 de Maio, nas salas da Escola Industrial, a exposição dos trabalhos que os filiados de todos os centros escolares e extra escolares desta provincia enviam ao Salão Nacional de Educação Estética.

De Luto

Encontra-se de luto pelo recente falecimento de seu pai o sr. Dr. José Manuel Fernandes Duarte, meritissimo Delegado do Procurador da Republica nesta comarca, a quem, por tal motivo, endereçamos sentidas condolências.

CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120-122

FARO

Consultas em Távira, ás quintas-feiras, no escritório do sollicitador Carmo Peres

e se saneie a mentalidade dos homens.

Porque temos de concordar que é uma doutrina muito esquisita, para não dizer escandalosa, esta que o rifão nos indica: «quem não tem vergonha, todo o mundo é seu».

Braga, 47.

Notícias Pessoais

Partidas e Chegadas

Por motivo do falecimento de seu pai vimos nesta cidade o nosso conterrâneo sr. Tenente Manuel Anacleto Pereira, residente em Lisboa.

—Regressou de Lisboa, aonde foi consultar a ciência médica, o sr. Antonio de Jesus Xavier Avó, digno gerente do Banco Nacional Ultramarino, nesta cidade.

—Vimos nesta cidade o nosso conterrâneo sr. Evaristo Vasconcelos, proprietário, residente em Portimão.

—Em virtude do falecimento de sua sogra, esteve em Tavira o nosso conterrâneo sr. Virgílio da Conceição Pires, Construtor Civil, residente em Lisboa.

—Acompanhada de seu filho, veio de Lisboa a sr.ª D. Maria da Anunciação Arnedo Mota, esposa do nosso assinante sr. Epaminondas de Azevedo Mota, protésico dentário.

Casamento

No passado dia 21 do corrente, realizou-se o casamento civil do sr. José Pereira Valente, empregado comercial, nesta cidade, com a sr.ª D. Maria de Deus Tadeu.

O casamento realizou-se em casa dos pais do noivo, tendo sido padrinhos os srs. Carlos Rodrigues Mil-Homens, solicitador encarregado e sua esposa, sr.ª D. Maria da Graça Pacheco Mil-Homens, José Francisco da Encarnação, comerciante e sr.ª D. Ludovina Garrana Neto.

Neurologia

No passado dia 20 do corrente, faleceu nesta o sr. Verissimo Pereira Paulo, de 88 anos de idade, viúvo, oficial de diligências aposentado, natural da freguesia da Luz, deste concelho.

O extinto era pai do nosso prezado assinante e conterrâneo sr. tenente Manuel Anacleto Pereira, residente em Lisboa.

A família enlutada, sentidas condolências.

EDITAL

João Simões Quintas Júnior, Engenheiro Chefe da 5.ª Circunscrição Industrial

Faz saber, que José Mendonça requereu licença para exploração duma fábrica de telha e tijolo, situada em Pero Gil, freguesia de S. Tiago, concelho de Tavira, distrito de Faro, incluída na 3.ª classe, com o inconveniente de fumo, que confronta ao Norte, Sul, Nascente e Poente com propriedades do requerente.

Que Manuel Bartolomeu Fomenim requereu licença para exploração duma fábrica de velas de cera, estearina e parafina, situada na Rua do Norte, freguesia de Cachopo, concelho de Tavira, distrito de Faro, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de cheiro e perigo de incêndio, que confronta ao Norte com José Barão, ao Sul com António Fomenim, ao Nascente com a Rua do Norte e ao Poente com José Barão e António Ferro.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição, com sede no Largo do Terreiro do Bispo (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, Secretaria da 5.ª Circunscrição Industrial, em 15 de Abril de 1947.

O Engenheiro Chefe

João Simões Quintas Júnior

ENGENHO DE FERRO

Vende-se em bom estado. Dirigir propostas a José Joaquim Ferreira—Tavira.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista Raios X - Electroterapia

Rua de Santo António, 32 - 1.º TELEFONE: Consultório e Residência 368

F A R O

F U T E B O L

O Algarve, no Nacional da II Divisão, progride

LUZITANO, de Vila Real 2 — UNIDOS, do Montijo 1

O Jogo no Campo «Francisco Socorro».

A'rbítrio: Domingos Godinho, de Lisboa.

LUZITANO: Isaurindo; Moratáguia, David e Caldeira; Camarada e Madeira; Almeida Vasques, Angelino, Calvino e Germano.

UNIDOS: Braço-Forte; Anica, Pinto e Carreira; Canastreiro e Carreira; Aleixo, Vieira, Vital, Custódio e Caninhas.

Resultado do 1.º tempo: 1-0 a favor do Luzitano.

Aos 25 minutos Germano em grande tarde, interna-se, passa a Angelino que num potente remate bateu Braço-Forte.

Resultado do 2.º tempo: 1-1.

Aos 37 minutos Vital, do Unidos, estabelece o empate.

Aos 42 minutos, Germano, numa jogada pessoal obtém o 2.º tento do Luzitano.

Vila Real viveu ontem uma vida de agitação e entusiasmo fóra do vulgar, dada a quantidade de adeptos da bola, que, vindos de longe até, procuravam uma tarde de futebol que se adivinhava vibrante de entusiasmo e plena de desportivismo.

Os Cafés, horas antes do jogo, regorgitavam. As ruas movimentadas davam à Vila Pombalina o aspecto que lhe conhecemos nesses tempos distantes dos jogos contra o SPORTING, do Dr. Abrantes Mendes, do Valadas e desse maravilhoso jogador que foi Serra e Moura, o qual, contra o Luzitano, alinhou pela última vez, pois a morte arrebatou-o na pujança da vida, pouco tempo depois desses memoráveis encontros.

O optimismo reinava nos Algarvios. A preocupação adivinhava-se nos visitantes. O ambiente dos jogos grandes!...

A assistência ao jogo, que foi grande, seria enorme se o Benfican-Olhanense não viesse tirar algumas centenas de adeptos, que, assim, não se deslocaram até este extremo do Algarve, onde, ali a dois passos, fica a gitana Andaluzia.

E' pena que, na hora presente em que as receitas dos jogos são a vida de um Clube, o Luzitano não podesse contar com a abertura da fronteira de Espanha—tal como se faz por ocasião das Festas de las Angustias, em Ayamonte—, pois estamos certos que com o cartel que este Clube tem do outro lado da fronteira, muitos espanhóis viriam assistir aos encontros de futebol, disputados em Vila Real.

O Luzitano luta com enormes dificuldades financeiras para conseguir chegar ao fim deste campeonato da II Divisão, e o conseguir-se a abertura da fronteira seria mais um passo dado em prol de uma colectividade que tem sabido honrar a sua Província e até o Desporto Português, por terras de Espanha e de Marrocos.

O jogo decorreu sempre com muito entusiasmo, tendo pertencido a saída ao Luzitano que escolheu o meio tempo favorecido pelo vento.

Os Algarvios envergaram camisola branca com lista vermelha, o Unidos tem também a característica equipa do Benfica.

São os locais que se instalam de início no meio campo contrário, criando situações de perigo que Braço-Forte anula com segurança. Um canto contra o Unidos, aos 7 minutos, não resulta. Pouco depois um remate de Vasques foi à trave superior.

Aos 15 minutos, novo tanto que Angelino remata para fora. Os locais continuam a insistir no ataque e aos 18 minutos, com Braço-Forte batido, o Luzitano perde oportunidade de marcar, pois três ou quatro remates à baliza encontram sempre um aglomerado de jogadores em que a bola embate, com desespero da assistência...

Aos 25 minutos, depois de uma excelente desmarcação de Germano, este entrega a bola a Angelino

que remata rijo a um canto, batendo o guarda rede, sem remissão.

O Luzitano continua a dominar, mantendo-se no ataque no meio campo adversário, obrigando Braço-Forte a defezas constantes.

Na marcação de um livre indirecto, Caldeira remata forte a um canto defendendo Braço-Forte para fóra. A seguir a linha avançada do Unidos reage, e dois remates fortes de Caninhas obrigam Isaurindo a executar duas grandes defezas de mergulho.

A 1.ª parte termina com os visitantes ao ataque.

Antes do início do 2.º tempo, os Directores dos dois Clubes desceram ao meio do terreno, havendo troca de galhardetes.

A 2.ª parte do encontro teve início eram precisamente 17,05.

Aos 4 minutos, Almeida dispara um remate potente que a trave defende. O Luzitano ataca em força, procurando consolidar o resultado; e, assim, tem uma série de remates que o guarda rédes visitante, em tarde feliz, anula sempre.

Uma hesitação dos defezas algarvios ia originando o goal do empate, pois um avançado do Unidos, só, frente a Isaurindo, rematou para fora.

Os visitantes animam e, assim, criam algumas situações de perigo, que a excelente forma do guardaio algarvio anula.

Aos 20 minutos, o Luzitano reage à pressão dos visitantes e, assim, assedia com frequência as rédes à guarda de Braço-Forte, que defende sempre com segurança, por vezes favorecido pela sorte.

Faltavam 8 minutos para terminar o encontro. O Unidos tem uma descida fulgurante pela direita e, depois de alguns passes bem delineados, Vital bateu Isaurindo estabelecendo o empate.

Os algarvios, com todos os jogadores ao ataque, procuram a vitória; e, depois de porfiado esforço, faltavam 2 minutos para o encontro terminar. Germano, numa jogada individual e fulgurante, põe o resultado em 2-1.

Com a bola na marca para a marcação de um canto contra o Unidos, terminou o jogo.

Os algarvios jogaram melhor que os seus adversários, pois a sua linha avançada brindou a assistência com alguns bons esquemas de jogo, embora pecassem por falta de remate à baliza.

Germano foi o melhor dos dianteiros. Camarada excelente quer na defensiva quer alimentando o ataque. Isaurindo, seguro e brilhante. Dos visitantes, agradaram Braço-Forte, em grande tarde, e Vital, Caninhas e Custódio.

Arbitragem correcta, reprimindo sempre as tentativas de jogo violento. Assistiu ao jogo o Delegado no Algarve, da D. G. D. e S. E..

Campeonato Nacional de Júnior

No jogo realizado em Lisboa contra o Caldas Futebol Club, o Sporting Club Olhanense, representante algarvio, venceu o adversário por 3-1.

Liberio Conceição

O Livro das Raparigas

Antologia organizada por MARIÁLIA

Antes de mais nada, há que elogiar a iniciativa e a intenção dessa admirável antologia que se intitula «O Livro das Raparigas»—e é dirigida por Mariália.

As raparigas portuguesas necessitam bastante destes volumes de leitura seleccionada e construtiva, em que aprendem a conhecer melhor a vida, sem ser preciso recorrer a realismos exagerados ou a escabrosidades imorais. «O Livro das Raparigas»—de que saiu agora a 4.ª série e que nos promete já, para muito breve, novo volume—tem vindo oferecendo às suas leitoras trechos escolhidos dos melhores escritores mundiais, como Pearl Buck, Louis Bromfield, Vicki Baum, Selma Lagerlof, André Maurois, Grazia Deledda, Sally Salminen e muitos outros.

Assim—essa notável colecção de an-

Pela Província

Luz de Tavira

Casa do Povo—Grandiosos Festejos a realizar hoje pela Casa do Povo da Luz para o lançamento da 1.ª pedra do seu edificio-sede.

A's 7 horas—Alvorada de foguetes e morteiros e repique de sinos

A's 9 horas—Distribuição de fatos (completos) aos filhos dos sócios efectivos mais necessitados.

A's 11,30 horas—Chegada da Banda Musical do Batalhão n.º 27 da Legião Portuguesa, de Faro, que percorrerá as ruas desta Povoação.

A's 12,45 horas—Concentração das Autoridades e Entidades concelhias, Organismos Corporativos, crianças das Escolas e Banda de Música, que aguardarão a chegada dos Ex.ºs Srs. Governador Civil do Distrito, Delegado do I. N. T. P. e outras Entidades Distritais.

A's 13 horas—Chegada do Excelentíssimo Chefe do Distrito e de outras Autoridades Distritais, apresentação de cumprimentos e formação do cortejo até à Igreja Paroquial onde assistirão à missa solene em acção de graças, pré-gando ao Evangelho um dos melhores oradores da nossa Diocese. Na mesma Igreja serão celebrados casamentos de sócios efectivos ainda não casados religiosamente e será administrado o Santo Sacramento do Baptismo a filhos de sócios.

A's 15 horas—Proceder-se-á ao lançamento da 1.ª pedra para o novo edificio-sede da Casa do Povo.

A's 15,20 horas—Lanche oferecido aos filhos dos sócios da Casa do Povo, servido por gentis Meninas e Senhoras desta localidade.

A's 16 horas—Reunião dos proprietários para a atribuição dos prémios «João Brás de Campos» ao melhor trabalhador desta Freguesia e «António Pedro de Brito Aboim Vila Lobos» à família mais numerosa.

A's 17 horas—Sessão solene, durante a qual as crianças recitarão poesias de exaltação nacionalista, sendo em seguida descerrada a fotografia de S. Ex.ª o Subsecretário de Estado das Corporações e Previdência Social.

A's 18 horas—Distribuição de roupas aos filhos dos sócios efectivos, sorteio de vários utensílios de cozinha e distribuição de enxadas a trabalhadores.

Os discursos serão transmitidos por alto-falantes.—E.

Concelho de Tavira

Casamento—No dia 21 do corrente, realizou-se na Igreja de Santa Maria do Castelo, o enlace matrimonial do sr. Joaquim José Marcos Gil, filho do sr. Pedro Gil Carreira, abastado proprietário e da sr.ª D. Maria Amélia Gil, com a sr.ª D. Maria José de Jesus Gonçalves, filha do sr. José dos Santos Gonçalves, comerciante e da sr.ª D. Virginia Ferreira Gonçalves.

Apadrinharam o acto por parte do noivo os srs. José Ligério Rodrigues Horta e Rogério da Conceição Guerreiro e por parte da noiva os sr.ª D. Maria Manuela de Sousa Nunes e D. Candida Dias Brito. Em casa dos pais do noivo foi servido um fino copo de água aos convidados. Na corbeille viam-se lindas e preciosas joias oferecidas aos noivos.

O «Povo Algarvio» deseja aos recém-casados muitas felicidades pela vida fóra.

Baptismo—Na paroquial desta freguesia, realizou-se no passado dia 19 do corrente, o baptismo de uma filha do sr. José António Madeira e de sua esposa sr.ª D. Hornerinda Martins de Matos Madeira.

A neófito, que recebeu o nome de Ma-

“VIAGEM”

Número extraordinário consagrado à Beira Baixa

A revista «Viagem» brindou os seus leitores e principalmente a população da Beira Baixa, com um belo número extraordinário da Primavera consagrado completamente ao distrito de Castelo Branco. É um album artístico, com colaborações notáveis, enriquecido de gravuras, que nos dão uma ideia do que vale a região como zona de turismo e como centro dos mais importantes sob o ponto de vista comercial e industrial.

Damos, a seguir, o sumário deste número admirável sem favor:

O distrito de Castelo Branco e o seu governador civil, sr. Dr. José de Carvalho. Castelo Branco é cidade linda e promete sê-lo ainda mais, pelo presidente da Câmara Municipal, Dr. Augusto Duarte Beirão. Embelezamento das estradas na Beira Baixa, pelo eng. agrônomo João do Amaral Franco. Rumo ao norte, pelo Dr. José Penha Garcia. O caminho de ferro de Castelo Branco-Placência, por João Serrasqueira. Etnografia do Distrito de Castelo Branco, pelo Dr. Jaime Lopes Dias. Pequena antologia de poetas do Distrito de Castelo Branco. Mecanismo comercial, por J. Gonçalves de Carvalho. Colcha de noivado, tricromia. A Covilhã e os seus problemas. O Instituto Nacional de Trabalho na cidade da Covilhã. Caixa Regional do Abono de Família do Distrito de Castelo Branco. A vila do Fundão e o valor económico das suas estradas, por A. A. Pão. Cebolais de Cima, por Armando Ramos. Alcaria e as suas ambições, por J. S. de Carvalho. Alpedrinha, a «Sintura da Beira», por Frade Correia.

Este volume é ainda valorizado por desenhos e aguarelas de António Lopes, fotografias do Dr. João da Fonseca Nabinho do Amaral e um mapa dos hotéis e pensões das Beiras Fronteiriças.

PELA IMPRENSA

«Ecos de Reguengos»—Completo mais um ano de vida o nosso camarada «Ecos de Reguengos», que se publica na laboriosa vila de Reguengos de Monsaraz.

As nossas felicitações e desejos de longa vida.

Assinal o «Povo Algarvio»

ria Guilhermina Martins Madeira, foi apadrinhada pela sr.ª D. Albina Gonçalves Esmael, residente em Vila Real de Santo António e pelo sr. Eleutério dos Santos.—E.

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Junta Autónoma dos Portos de Sotavento do Algarve

FARO

ANÚNCIO

FAZ-SE PÚBLICO: que no dia 10 de Maio de 1947, ás 16 horas, em Faro, na sede da Junta Autónoma dos Portos de Sotavento do Algarve, rua Conselheiro Bivar n.º 68, perante a Comissão para esse fim nomeada, terá lugar o concurso público para a adjudicação da empreitada de Retenção dos Terraplenos a Norte do Cais Marítimo de Vila Real de Santo António, conforme o programa do concurso e caderno de encargos e desenhos respectivos, patentes todos os dias úteis das 10 ás 16 horas, na sede da referida Junta.

Base de licitação 189.540\$22

Depósito provisório 4.738\$50

O depósito definitivo será de 5 % do valor da adjudicação. Faro, 23 de Abril de 1947.

O Presidente da Comissão Executiva

Francisco António Honorato de Sousa Vaz

tologia revest-se dum método extraordinário, não só para a educação das suas leitoras, mas também para o interesse dos seus leitores, que os deve ter—e muitos!

E uma das facetas mais curiosas e mais simpáticas de «O Livro das Raparigas»—é uma secção especial, dedicada aos escritos de todas as raparigas portuguesas e em que Mariália vai aconse-

lhando e revelando novas poetisas e novas prosadoras.

Basta isso para fazer destes volumes uns volumes desejados em todas as bibliotecas. Edições Romano Torres ao a lançar no mercado a antologia «O Livro das Raparigas», organizado por Mariália, prestou um grande serviço, incontestavelmente, ao público leitor do nosso país.

ARZETOX

COM 18,5% DE ARSENICO A Esc. 4\$50 O QUILO

ADEROL

MOLHANTE A Esc. 10\$00 O LITRO

SOLUVOL MÉDIO

COM 80% DE OLEO MINERAL A Esc. 7\$00 O LITRO

GRÊMIOS DA LAVOURA: Condições Especiais.

OS NOSSOS SERVIÇOS TÉCNICOS PRESTARÃO GRATUITAMENTE TODOS OS ESCLARECIMENTOS. ENVIAREMOS FOLHETOS DE OUTROS PRODUTOS INSECTICIDAS. PEDIDOS A:

ABECASSIS (IRMÃOS) & C.^A LISBOA-P. MUNICIPIO, 32
PORTO-R. Sto. ANTONIO, 15Depositário em Tavira: **CARLOS R. MIL HOMENS**

Um insecticida moderno...

...para os tempos de hoje!

BOMBA AZUL

De novo à disposição de todos quantos têm uma noção nítida do alto valor daquele inigualável insecticida.

Tipo reenchível 120\$00

Contra entrega do envólucro vasio . . . 60\$00

UTILITÁRIA

Rua 5 de Outubro, 11 e 13 — TAVIRA

SEGUROS

Em todos os Ramos nas melhores Companhias Nacionais.

EFFECTUAM-SE NA

Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA

A MECAMOTO TAVIRENSE

Rua Nova da Avenida, 15 — TAVIRA

VENDE:

Motores,

Bombas

e acessórios

para todas

as indústrias

OFICAMENTOS GRÁTIS

Srs. LAVRADORES:

Não comprem sem consultar os seus preços sem concorrência

Espingardas Belgas

Acabam de chegar da mais alta categoria, especiaes para caça e tiro aos pombos

Espingardaria Algarve-Tavira

SÓCIO

Técnico, dispondo de algum capital, deseja sócio capitalista para montar industria lucrativa e de futuro.

Resposta à Redacção ao n.º 20.

Vende-se

Duas courelas de terra de semear com alfarrobeiras, amendoeiras, oliveiras e figueiras, situadas no Pocinho das Bruxas — freguesia de Santo Estevão.

Tratar com João Bernardo Júnior, em Santo Estevão.

CEIRAS e CAPACHOS

para Lagares de Azeite

Vende o fabricante

José Mateus Esparteiro

B. Baixa — Alferrarede

TELEFONE 212

Máquina para Calçado

Vende-se uma em bom estado.

Quem pretender dirija-se a José Farrajota Simão, sítio do Prego — Santo Estevão.

TRESPASSA-SE

Uma loja, com estantes e balcão em estado novo, na rua Tomaz Cabreira.

Dirigir propostas em carta fechada a viúva de João Baptista Carvalho, — Tavira.

Reserva-se o direito de entrega.

Trespasse

Toma-se, de trespasse, loja ou pequeno estabelecimento, em bom local, lado ocidental.

Resposta à Redacção ao n.º 25.

Oficina de oculista

Primeira e única no género

Armações modernas e lentes das melhores fábricas da especialidade

Executam-se RECEITAS e todo o género de CONSERTOS

BINÓCULOS PRISMÁTICOS a pronto e a prestações

OFICINAS E SECÇÃO DE VENDAS Largo dos Trigueiros n.º 1-Porta C ao poço do Borratem — LISBOA

ATENÇÃO

Servimos a província pelo correio Serviços rápidos e preços sem competência

Aparelhos de T.S.F.
das melhores marcas

Receptores de baterias o correntes.

Receptores de pilhas secas para vilegiaturas.

VENDEM-SE A PRONTO E A PRESTAÇÕES

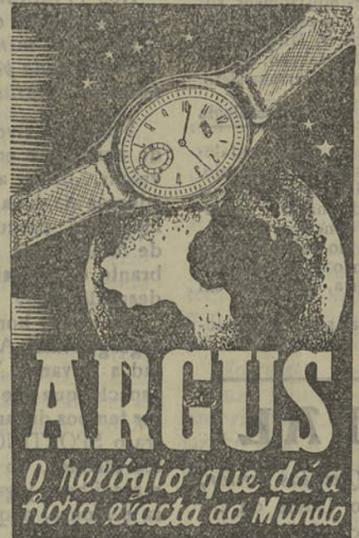
F. P. R. - Rua Dr. Parreira, 13 - TAVIRA

Relojoaria e Ourivesaria
"GONÇALVES"

(MERCADO MUNICIPAL)

TAVIRA

Completo sortido dos mais modernos Relógios para homens e senhoras.

Modernos e acreditados
Relógios de bolsoRelógios de parede,
Garrilhões, etc.Objectos de Ouro e Prata, Joias e lindos artigos para brindes, encontram V. Ex.^{as}, neste estabelecimento.**VENDA A PRESTAÇÕES****RELOGIOS E JOIAS****Ourivesaria J. V. Mansinho****J. A. Pacheco**

TAVIRA

Fábricas de moagem de Farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECANICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

Tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13